

JORNAL APROFEM

ANO XXXV – Nº 192 – MAR/ABR DE 2017

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

SEDE PRÓPRIA: PRAÇA DA SÉ, 371, 10º ANDAR – CEP 01001-901 – SÃO PAULO/SP – CENTRAL DE ATENDIMENTO: 3292-5500 – PORTAL: www.aprofem.com.br



APROFEM mobilizada

Todos nas manifestações de 28 de abril, contra as Reformas Previdenciária e Trabalhista

Ações da APROFEM contra as Reformas Previdenciária e Trabalhista Páginas 4 e 5

EDITORIAL

O caos estabelecido pelas ações dos governos federais que se sucederam aflige a parcela consciente da população brasileira estupefata com os 13 milhões de brasileiros desempregados, com as intermináveis revelações de desvios bilionários do dinheiro público, favorecendo partidos políticos, bolsos de pessoas inescrupulosas, empresas, bancos ... Irremediavelmente lesados, os servidores públicos ainda sofrem a tentativa de serem estigmatizados junto ao restante da população como maiores responsáveis pela debacle econômica do país.

Por fim, recai sobre os servidores públicos e os demais trabalhadores da iniciativa privada o ônus de bancar essa farra abjeta, sinalizando o propósito oficial de manter os ricos ... ricos e tornar os pobres e os remediados ... miseráveis.

Esse é o contexto das Reformas Previdenciária e Trabalhista, que tramitam no Congresso Nacional. O compromisso da APROFEM é de repudiá-las, atuando para que sejam rejeitadas pelos parlamentares. Ações nesse sentido são abordadas nesta edição do **Jornal APROFEM** (ver página 4).

O Governo Federal e as suas bases políticas utilizarão todas as suas armas para aprovar as reformas: recentemente, noticiou-se que estariam ocorrendo contatos com algumas organizações sindicais, acenando-se com tratativas para o restabelecimento da contribuição

Um olho cá... e outro lá

assistencial e a não proposição do fim da contribuição (imposto) sindical compulsória **em troca** da modulação da resistência do sindicalismo às reformas! Acusação gravíssima, com desmentidos, cujos eventuais desdobramentos devem ser acompanhados por todos nós.

A APROFEM participará da mobilização nacional, programada para o dia 28 de abril, de protesto contra as reformas, com a mesma determinação com que participou da recém-encerrada Greve da Educação na Capital, assistindo e respaldando os seus filiados engajados nesse movimento de resistência.

Nesse ínterim, honrando o seu compromisso com a defesa dos interesses dos seus filiados no âmbito municipal, a APROFEM não hesitou em divulgar propósitos de atuação e adotar ações objetivas para que as suas propostas, explicitadas na Pauta Geral de Reivindicações da APROFEM já formalmente entregue ao Prefeito (através da Secretaria Municipal de Gestão) e ao Secretário Municipal de Educação, sejam abordadas e discutidas nas Mesas de Negociação.

Com a convicção de que o mais acertado deve ser

compatibilizar a continuidade do trabalho de resistência à aprovação das reformas, de abrangência nacional, com a atuação intensa e sistemática junto ao Governo Municipal, a Entidade divulgou o **Manifesto da APROFEM** (teor na íntegra na página 4) onde posicionou-se em relação à participação dos educadores municipais na Greve Nacional da Educação; contextualizou a prevista discussão da Previdência municipal com o Prefeito, decorrente da esperta jogada política do Governo Temer, que deslegitima o atual PL do SAMPAPREV; explicitou o acionamento do Fórum de Entidades Sindicais para cobrar do Governo Municipal a abertura de negociações, a partir de uma Pauta Unificada, Consensual e Emergencial das Entidades integrantes do Fórum, em que se destaca a Campanha Salarial dos Servidores Municipais, a discussão da Previdência Municipal/SAMPAPREV e as condições de trabalho para os servidores; sinalizou as demais ações que poderá promover para tratar de demandas específicas dos diversos Quadros de servidores, onde detém representatividade: Educação, Saúde, Administração, Iprem etc.

Esse é o desafio que ora se apresenta: assegurar a mobilização ampla e unificada dos servidores municipais, diligenciando para evitar defecções e atuações isoladas que solapam a ascendência e representatividade do Fórum de Entidades na Mesa de Negociação com o Governo Municipal.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

O MEC apresentou a 3ª versão da BNCC para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental no dia 06 de abril. Prevê-se que, até julho, o texto seja debatido em seminários estaduais e discutidos no Conselho Nacional de Educação onde, uma vez aprovado, será encaminhado ao MEC para homologação e fixação de data para aplicação.

A previsão do MEC é que o modelo, que definirá até 60% do conteúdo a ser ensinado na educação infantil e ensino fundamental, chegue aos materiais didáticos e salas de aula públicas e particulares em 2019. Um dos pontos sensíveis da proposta é a previsão de que a alfabetização ficará concentrada nos dois primeiros anos do ensino fundamental.

Reforma no Ensino Médio (Lei nº 13.415, de 16/02/2017)

A BNCC para o ensino médio deverá ser apresentada ainda este ano. Deverá incluir, obrigatoriamente, estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.

A reforma do ensino médio será implantada gradualmente até 2019, sendo que a aplicação do novo modelo dependerá da definição da Base Nacional Comum Curricular,

A principal mudança é a divisão do currículo do ensino médio em duas partes: uma parte para as disciplinas comuns a todos os alunos, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A outra parte será destinada ao aprofundamento

dos conhecimentos em uma área, conforme interesse do aluno.

O ensino da língua portuguesa e de matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, assegurando-se às comunidades indígenas também a utilização das respectivas linguagens maternas.

A nova lei prevê ainda a ampliação na carga horária, que aumentará gradativamente de 800 horas para 1.400 horas. Outras mudanças foram de que profissionais com “notório saber”, reconhecidos pelos respectivos sistemas de ensino, poderão ministrar conteúdo de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, assim bem como os profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação.

A APROFEM é recebida na SME

Na manhã do dia 20 de março a APROFEM foi recebida, em audiência, pelo sr. Secretário Municipal de Educação e pela Sra. Chefe de Gabinete da Secretaria.

Na ocasião foi entregue formalmente ao sr. Secretário a Pauta Geral de Reivindicações da Entidade e solicitada a pronta reabertura do processo de negociação, através da Mesa Setorial de Negociação – Educação e das Reuniões Bilaterais. O sr. Secretário concordou com a necessidade de restabelecimento do diálogo com as Entidades, com a expectativa de efetuar-se essa retomada em curto prazo.

Na abordagem dos temas considerados emergenciais pela APROFEM, por afetarem o conjunto dos Profissionais de Educação, chamou a atenção o interesse demonstrado pelo Governo Municipal em analisá-los quanto à relevância e viabilidade de implantação, face à declarada insuficiência de recursos financeiros com que se defronta a Administração.



Destacou-se também as ações do Governo Municipal já em curso, que atenderam parcialmente reivindicações históricas da APROFEM, com potencial para coibir expressivo desperdício de verbas destinadas à Educação: restrições à distribuição massiva e indiscriminada de leite (no Programa Leve-Leite), de material escolar e de uniforme escolar; restrição das atividades fiscalizatórias da GCM, sinalizando a possível ampliação das ações daqueles profissionais na segurança dos usuários das UEs e de outros serviços, além da preservação do patrimônio municipal.

CANTINHO DO PORTUGUÊS

Dos nossos aborígenes, o nosso adjetivo pátrio: Salve 19 de abril!

Prof. Arnaldo Ribeiro dos Santos*

Dos milhões de brasileiros que somos¹, provavelmente não sejam muitos aqueles que conhecem, em toda a sua extensão, o significado do adjetivo pátrio “brasileiro”. Referimo-nos, aqui, ao conhecimento além do que está posto no senso comum, ou seja, além da simples alusão à *naturalidade* ou à *origem de pessoas ou coisas relativas ao Brasil*.

Em termos morfológicos, os adjetivos pátrios são formados, basicamente, de dois morfemas: o radical e o sufixo. O radical, por ser a raiz da palavra, é o elemento portador de significado comum ao grupo de palavras da mesma família; o sufixo, posposto ao radical, produz formas flexionadas ou derivadas, classificadas em *nominais ou verbais*.² No caso do adjetivo pátrio “brasileiro”, temos o radical *‘brasil’* ao qual se pospõe o sufixo nominal *‘-eiro’*.

A informação suplementar em relação ao adjetivo pátrio “brasileiro”, encontramos-la em fontes históricas, em que se explora o sufixo “-eiro” enquanto designativo de *profissão*, de *ofício* exercido por alguém.

Em acurado estudo sobre os nossos ‘aborígenes ou nativos’, MIGUEL reserva um capítulo de sua obra a particularidades históricas desse adjetivo pátrio, conectando-as à própria história dos nativos, a qual, segundo ele, “sempre foi escrita pelos dominadores, quer fossem eles, ou ainda sejam, padres, bandeirantes, portugueses, franceses, alemães, italianos, e outros todos se dizendo ‘cristãos’. [...] Desejosos de enriquecer o reino de Portugal utilizando a coloração

vermelha ‘do pau-brasil’ para tingir tecidos e vender para a nobreza, [...] os portugueses escravizaram os nativos impondo-lhes o árduo *trabalho de cortar esta madeira da cor de brasas de um braseiro (gn)*, chamada por eles de Pau-Brasil, e que se tornou a principal fonte de renda da coroa portuguesa. [...]

Devido à obrigação de cortar o Pau-Brasil, esta primeira leva de nativos dominados e escravos passaram a ser chamados de ‘Brasil-eiros’, ou seja, Cortadores de Pau-Brasil.

Ainda em nossos dias, o mundo nos identifica por esse nome: *brasileiros*, que se traduz, literalmente, como ‘Cortadores de Pau-Brasil’.³

(*) Prof. Arnaldo Ribeiro dos Santos é diretor da APROFEM

1- População brasileira segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), às 15 horas e 05 minutos do dia 31/03/2017: 207.285.990 habitantes! <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em 31/03/2017.

2- As formas nominais ou verbais dos sufixos, ao se juntarem ao radical, agregam-lhe significados. Exemplos: **formas nominais** – a) diminuição: *ri-acho*; aumento: *fest-ança*; qualidade: *leal-dade*; lugar onde se dá uma ação: *ancora-douro*; origem: *cear-ense* etc. Há sufixos que encerram mais de um significado: *-eiro* (ofício, profissão: *barbeiro*; naturalidade, origem: *mineiro*), **formas verbais** – a) *alegr-ar*, *ded-ilhar*, *pente-ar*, *civil-izar* etc.

3- Na “língua nativa Tupi-Guarani”, a árvore por nós conhecida como ‘pau-brasil’, é chamada de *‘arabutã, ibirapiranga, ibirapitanga, ibirapitã, orabutã* (ibi’rã significa *pau*, e pi’tãga significa *vermelho*). Mais tarde, *pau-de-pemambuco, pau-de-tinta, pau-pernambucano e Pau-Brasil*. In: MIGUEL, Robson Neves. *Índios: uma história contada pelos verdadeiros donos do Brasil*. 1. ed. São Paulo: Galeria das Letras, 2015, p. 13-15. Vale acrescentar que, em razão de sua origem cafuza, vivência e pesquisas, MIGUEL afirma que “hoje, os indígenas recusam-se ser chamados ‘brasileiros’, optando por serem chamados aborígenes ou nativos”. Ver mais em: http://revistaaopedaetra.net/volumes-aopedaetra/vol%202/Adjativos_patrios_brasileiros.pdf. Acesso em 07/03/2017.

JORNAL APROFEM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

Jornal APROFEM é uma publicação bimestral da APROFEM, dirigida aos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo. Jornalista Responsável pela diagramação, Janio T. Ribeiro – MTb. 12.359 OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

EXPEDIENTE

Diretor Responsável: ISMAEL NERY PALHARES JUNIOR
Produção Gráfica: Janio T. Ribeiro/JS Comunicação Tiragem: 70.000 exemplares

Circulação Dirigida com Distribuição Gratuita

APROFEM SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

Fundado em 28 de outubro de 1981

Sede Própria: Praça da Sé, 371, 10º andar – CEP 01001-901 – São Paulo/SP – Central de Atendimento: 3292-5500 – Portal: www.aprofem.com.br

DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE - ISMAEL NERY PALHARES JUNIOR VICE-PRESIDENTE - MARGARIDA PRADO GENOFRE
SECRETÁRIO GERAL - ELIANA DE GODOY SECULIN TESOUREIRO GERAL - YOSHIMI TAKIUCHI
1º SECRETÁRIO - ANTONIO BRAGA 1º TESOUREIRO - LEILA MARTINEZ SOUTO
2º SECRETÁRIO - ELAINE BARRIONUEVO BELMONTE KIM 2º TESOUREIRO - REGINA CLEMENTINA PAGLIONE

DEPARTAMENTOS

I - GESTORES/ESPECIALISTAS

ARNALDO RIBEIRO DOS SANTOS – EDIVANI GIOVANETTI – ELAINE HEZNE BIANCO
JOSÉ FLÁVIO PINTO – ROSANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO

II - DOCENTES

ANDRÉA CARLA AYDAR DE MELO GENEROSO – BERISVALDO GONÇALVES FERREIRA
DEBORA DIMITROV PEDROMO DOMICIANO – JOÃO LUIZ MARTINS – TERESA CRISTINA SERIPIERRI

III - ADMINISTRATIVOS, TÉCNICOS E OPERACIONAIS

HÉRCULES RODRIGUES – MONIKA GIZELA PILLAT REIS
PAULO SOARES DA ROCHA – ROGÉRIO ALVES DIAS

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS:

BENILDE SILVA
JOSEFINA DE ASSUNÇÃO CARMASSI MIGUEL
CELIA PRADO GENOFRE RODRIGUES DOS SANTOS

MEMBROS SUPLENTE:

REGIANE BORGES DA SILVA
SOLANGE APARECIDA ORVALHO PEREIRA

(In memoriam)

JOÃO LOPES DE MACEDO

CURTAS

Holerites para Servidores Ativos

A Prefeitura **continuará não imprimindo** os holerites (Demonstrativos de Pagamento) e os Comprovantes de Rendimentos Pagos e de Retenção de Imposto de Renda na Fonte dos servidores municipais ativos.

Poderão manifestar sua opção pelo recebimento, impresso em papel, dos documentos acima mencionados, os servidores ativos que, em razão da atividade desenvolvida, não têm acesso à Internet. Essa opção deve ser renovada anualmente, por ocasião do recadastramento do servidor.

Esses documentos ficarão disponíveis para impressão na área exclusiva do Portal do Servidor, mediante a utilização da senha de acesso pessoal do servidor. Sempre que necessário, a senha será novamente habilitada na Unidade de Recursos Humanos (URH) da Unidade de lotação do servidor.

A **APROFEM** disponibiliza, na sua Sede, os equipamentos para que o filiado interessado, pessoalmente, acesse e imprima o seu holerite e/ou seu Comprovante de Rendimentos, com toda a privacidade e segurança necessárias (comparecer à Sede com um documento de identificação e senha habilitada).

(Acesse a Portaria nº 23/2017 – SMG, que normatiza esse assunto, através do **Portal APROFEM**).

Holerites para Servidores Aposentados e Pensionistas

Para os servidores aposentados até a data da publicação da Portaria (24/02/2017) e para os pensionistas, os holerites (Demonstrativos de Pagamento) e os Comprovantes de Rendimentos Pagos e de Retenção de Imposto de Renda na Fonte **voltarão a ser impressos e emitidos em papel**. Esses servidores aposentados e pensionistas poderão optar a qualquer tempo pela dispensa da emissão em papel dos documentos acima mencionados, comparecendo na URH da Secretaria ou da Prefeitura Regional na qual se deu a aposentadoria.

A **APROFEM** disponibiliza, na sua Sede, os equipamentos para que o filiado interessado, pessoalmente, acesse e imprima o seu holerite e/ou seu Comprovante de Rendimentos, com toda a privacidade e segurança necessárias (comparecer à Sede com um documento de identificação e senha habilitada).

(Acesse a Portaria nº 23/2017 – SMG, que normatiza esse assunto, através do **Portal APROFEM**).

Bett Brasil Educar 2017

Filiados da **APROFEM** têm 10% de desconto para participar do evento.

Entre os dias 10 e 13 de maio de 2017 acontecerá o maior evento de educação da América Latina: Bett Brasil Educar 2017.

Sob o tema “Inovação: Novos Horizontes para a Educação”, serão 133 atividades distribuídas em 08 auditórios, seguindo os eixos norteadores: Aprendizagem, Práticas de Sala de Aula, Formação de Professores, Gestão e Políticas Educacionais. Além das palestras, o evento contará com a exposição de produtos, serviços e novas tecnologias para a educação.

Considerando a importância de tal evento para a área de educação, a **APROFEM** será, mais uma vez, apoiadora da Bett Brasil Educar.

Datas: 10 a 13 de maio – **Horários:** das 9h às 19h.

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center (antigo Imigrantes Expo). Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 – São Paulo.

Informações: www.bettbrasileducar.com.br

Atenção! Os filiados da **APROFEM** já receberam por e-mail o Código Promocional, que garante desconto de 10% no Congresso Bett Brasil Educar. Caso não tenha recebido este Código Promocional, entre em contato com a **APROFEM**.

1º de Março – Formação Cidadã

A **APROFEM** ofereceu para os seus filiados do Ensino Municipal atividade a distância (EAD) versando sobre o Plano Municipal de Educação – PME/CONAE – 2018.

Participaram e concluíram a atividade oferecida pela Entidade cerca de 20.000 filiados. A **APROFEM** recebeu inúmeras manifestações espontâneas de elogio ou reconhecimento pela qualidade do conteúdo e pelos recursos técnicos eficientes.

Cursos de Extensão gratuitos!

A **APROFEM**, em parceria com as Faculdades Campos Salles, está preparando um Programa de Formação Permanente – Extensão Universitária inédito e exclusivo para os seus filiados. Serão cursos com 32h e 100h, **totalmente gratuitos**. Mais de 30 temas para manter-se atualizado e em constante desenvolvimento profissional! Também serão ofertados cursos de pós-graduação, com desconto para filiados da **APROFEM**.

Além dessas novidades, toda a estrutura de sistema, no que se refere às inscrições e matrícula, está sendo otimizada de forma a agilizar o processo e troca de informações com os filiados.

Aguarde! Em breve, mais informações em nosso Portal.

Lançamento de Livro

O professor e escritor Amauri Martins, filiado à **APROFEM**, é o autor do livro autobiográfico “A vida anda pra frente”, Scortecci Editora, recentemente lançado. Contatos: amaurim4000@gmail.com.

Terceira Conferência Nacional de Educação (CONAE)

Convocada através do Decreto de 09/05/2106, da Casa Civil da Presidência da República, a 3ª CONAE, a ser realizada na cidade de Brasília, Distrito Federal, tem como tema “*A Consolidação do Sistema Nacional de Educação – SNE e o Plano Nacional de Educação – PNE: monitoramento, avaliação e proposição de políticas para a garantia do direito à educação de qualidade social, pública, gratuita e laica*”.

A realização da 3ª CONAE será precedida de **conferências municipais**, distrital e estaduais, articuladas e coordenadas pelo Fórum Nacional de Educação – FNE, nos termos do art. 6º da Lei nº 13.005, de 25/06/2014.

A etapa nacional da 3ª CONAE, a ser realizada no primeiro semestre de 2018, será precedida pelos seguintes eventos:

I- conferências livres, a serem realizadas no ano de 2017;

II- **conferências municipais ou intermunicipais, a serem realizadas no primeiro semestre de 2017;** e

III- conferências estaduais e distrital, a serem realizadas no segundo semestre de 2017.

A 3ª CONAE terá como objetivo geral monitorar e avaliar o cumprimento do PNE, corpo da lei, metas e estratégias, propor políticas e ações e indicar responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federativos e os sistemas de educação.

Obs.: Foi alterado o período de realização das Conferências Regionais de Educação preparatórias da 3ª CONAE, para 05 e 06 de maio de 2017, através do Decreto nº 57.650, de 05/04/2017 (DOC 06/04/2017, pag. 1).

Assessoria Jurídica

• AÇÃO COLETIVA DOS 81%

Procedente para aplicação de índice de 25,32%, sem mais recursos para a questão índice.

Aguardando julgamento dos Embargos opostos pela PMSP. Os autos encontram-se conclusos com a Ministra Regina Helena Costa (STJ), desde 17/01/2017.

• AÇÃO INDIVIDUAL DOS 81%

Os filiados que ingressaram com essa ação podem obter informações acerca do seu grupo específico diretamente no escritório da Assessoria Jurídica: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 290 – 10º andar – conj. 105 – Bela Vista. Tels.: 3214-6505 / 3214-6449 / 3105-7666.

Sem Formalidade

O Prefeito da Capital determinou que a referência a qualquer cidadão ou ocupante de cargo, emprego ou função pública, independente da hierarquia ou grau de formação, deverá ser feita sempre com o mesmo respeito e consideração, mediante o emprego do vocativo “Senhora” ou “Senhor”.

Dessa forma, os agentes públicos não devem utilizar tratamentos como Vossa Excelência, Ilustríssimo, Doutor etc. em documentos, cerimônias municipais, audiências públicas e quaisquer outros atos e manifestações no âmbito da Administração Municipal Direta e Indireta.

Mobilidade para os AGPPs

A **APROFEM** participou do Grupo de Trabalho (GT) instituído com o objetivo de estudar e propor mecanismos e critérios de mobilidade para os Assistentes de Gestão de Políticas Públicas – AGPPs da Capital, bem como de apresentar sugestões de edição de normas e alterações da legislação.

O produto desse trabalho foi entregue ao Governo Municipal em fevereiro, sinalizando inclusive a necessidade de sistematizar o processamento das etapas das ações de mobilidade; dimensionar o pessoal nos diversos setores, definindo os perfis alocados e os perfis julgados necessários; realizar amplo processo de remoção antes da nomeação e exercício de concursados.

A **APROFEM** aguarda a retomada dessas propostas, para assegurar a regulamentação da mobilidade desse importante segmento de servidores municipais e ver cumprida, em relação a eles, o sétimo item da primeira seção da Pauta Geral de Reivindicações da Entidade, disponível para consulta no **Portal APROFEM**.

Chamada de Professores Concursados

A SME convocou 433 candidatos da classificação geral do concurso de ingresso para o cargo de Professor de Educação Infantil, além dos classificados pelas Leis nº 13.398/2002 e nº 15.939/2013. Os convocados escolherão vagas nos dias 26 e 27 de abril.

Também foram convocados 392 candidatos da classificação geral do concurso de ingresso para o cargo de Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, que escolherão vagas nos dias 04 e 05 de maio.

Curso Preparatório para Diretor de Escola SÉE/SP 2017 – I

Curso on-line já à venda:

<https://www.kivigo.com/apeoesp>.

Desconto para filiados(as) da **APROFEM** e seus dependentes. Fone: (11) 2283-3318 – www.fiped.com.br

Curso Preparatório para Diretor de Escola SÉE/SP 2017 – II

Desconto especial para filiados(as) da **APROFEM**.

A **APROFEM**, em parceria com a Federal Concursos, apresenta o Curso Preparatório para o cargo de Diretor de Escola da Secretaria Estadual da Educação 2017, que conta com turmas Presencial e On-line/aó vivo.

As aulas presenciais serão realizadas aos sábados, das 8h30min às 18h, na Av. Paulista e terá grade de aulas presenciais, que poderão também ser acessadas e/ou revisadas à distância. Vagas presenciais limitadas!

A turma on-line conta com transmissão ao vivo para todo o Brasil, com reprises ilimitadas até a data de término do acesso e permite interação com o professor durante as aulas, por meio do chat de perguntas disponibilizado na área do aluno.

Acesse o **Portal APROFEM** para verificar mais detalhes e informações sobre inscrição.

Justa homenagem

A EMEF “Vila Jacuí”, DRE São Miguel Paulista, passou a denominar-se EMEF “Milton Pereira Costa” (Decreto nº 57.606, de 16/02/2017) homenageando um incansável batalhador pelas causas dos servidores municipais, também fundador que sempre lutou e contribuiu para o crescimento e consolidação da **APROFEM**.

Fim do Diário Oficial impresso

A partir de 1º de março passado encerrou-se a impressão e a distribuição do Diário Oficial da Cidade (DOC), que permanece disponibilizado em versão eletrônica no sítio www.prefeitura.sp.gov.br/diariooficial. As publicações continuam sendo transmitidas pelo sistema PubNet, no horário das 7h às 18h.

A **APROFEM** instituirá, em breve, a Leitura Eletrônica do DOC, com o inédito envio da notícia da publicação para o e-mail do filiado na manhã do próprio dia da publicação. Para o filiado que tiver a publicação em seu nome, será também enviado um SMS para que ele acesse o seu e-mail e consulte a notícia da publicação enviada pela **APROFEM**.

Essa moderna sistemática de leitura e envio de publicações ainda conviverá com o tradicional envio pelo correio, pela indisponibilidade de e-mail de alguns filiados.

Resistência às Reformas – APROFEM mobilizada

Decisão dos Profissionais da Educação Municipais: Acabou a Greve!

A APROFEM participou, com destaque, da manifestação dos educadores municipais ocorrida na tarde do dia 31 de março (sexta-feira), em frente ao Gabinete do Prefeito. O Governo Municipal respondeu a alguns questionamentos comuns das Entidades, com destaque para:

- **PL do SAMPAPREV** – sem anunciar a sua retirada, foi assegurado que a sua tramitação não será apressada. A Previdência Municipal será discutida com as Entidades Representativas.
- **Pagamento dos dias parados** – foi assegurado o não desconto dos dias da paralisação, condicionado à reposição dos mesmos, de acordo com calendário aprovado pela SME.
- **Pisos Salariais do QPE** – serão definidos em abril.
- **PDE** – pagamento assegurado em duas parcelas.
- **Chamada de Professores Fund. II e Médio concursados** – em junho, com possibilidade de antecipação para maio.
- **Reuniões da Mesa Setorial – Educação** – para discutir demandas dos Profissionais da Educação: violência, saúde, condições de trabalho.
- **Atenção** com o atendimento oferecido pelo DESS.

Colocada em votação a continuidade ou encerramento da greve, a maioria dos participantes votou pelo encerramento da greve dos Profissionais da Educação.

Ao término do ato, os participantes dirigiram-se em caminhada até a Praça da República, ao encontro dos manifestantes da APEOESP para encerrar a participação no Dia Nacional da Mobilização.

A APROFEM contribuiu para o relatado desfecho com a divulgação do **Manifesto da APROFEM**, cujo teor pode ser consultado no **Portal APROFEM**.

A APROFEM participará da paralisação geral prevista para o dia 28 de abril, assegurando o necessário apoio e suporte aos filiados que participarem da(s) manifestação(ões) desse dia.

APROFEM – Diretoria

(Portal APROFEM, 31/03/2017)

Manifesto da APROFEM

Acatando o resultado de deliberação ocorrida durante a sua Reunião de Representantes Sindicais, a APROFEM participou das manifestações dos Profissionais de Educação municipais e das manifestações unificadas ocorridas na Avenida Paulista. Deliberada a adesão do Ensino Municipal à denominada Greve Nacional da Educação, com a participação da APROFEM, a Entidade conclamou seus filiados educadores à participação, distribuiu material de divulgação, atendeu às solicitações de disponibilização de ônibus para deslocamento dos manifestantes e visitou UEs, através de suas Equipes de Assessoria.

A principal motivação da propalada greve foi e é a resistência à implantação das Reformas Previdenciária e Trabalhista, que propõem alterações inaceitáveis para a população brasileira produtiva.

Recente decisão anunciada pelo Governo Temer, de retirar os servidores públicos estaduais e municipais do bojo da Reforma Previdenciária, concedendo 6 meses a partir da sua promulgação para que estados e municípios definam as suas regras previdenciárias; prevendo que ao final desse exíguo prazo, aqueles que não aprovarem regras próprias sujeitar-se-ão às regras aprovadas na Reforma Previdenciária de âmbito federal; abre espaço para uma necessária reflexão por parte dos servidores municipais.

O PL nº 621/2016, que trata do SAMPAPREV (Previdência Complementar municipal), cuja retirada da Câmara Municipal foi solicitada pela APROFEM ao Prefeito no dia 02 de fevereiro, além dos questionamentos já apontados e que por si só justificam a retirada, após a decisão acima relatada afigura-se anacrônico e insuficiente para contemplar o previsto em caso de promulgação da Reforma Previdenciária Federal. A interrupção da sua tramitação passa a ser um imperativo de bom-senso para o Governo Municipal, de quem se espera o lógico e urgente gesto de solicitação da sua retirada ou arquivamento.

O Ensino Municipal já deu uma demonstração de coesão e compromisso com os interesses da população. Sua permanência isolada numa greve proclamada nacional dá a dimensão dessa união. O Governo Municipal sabe disso, mas permanece na

cômoda posição de declarar que a motivação da greve não são os temas municipais e que permanece aberto para o diálogo e as negociações.

Face a isso, a APROFEM pondera que a mobilização do dia 31 de março, que deverá culminar com um grande ato unificado do Dia Nacional de Mobilização, e contará com o apoio logístico da Entidade aos seus representados, pode ser o honroso desfecho da paralisação dos educadores municipais pela resistência às reformas gerais, com negociações em Mesa visando o não prejuízo financeiro e funcional aos participantes.

Outras formas eficazes de atuação podem manter os educadores mobilizados e demonstrando coerência, principalmente junto aos seus pares e à população, onde já tenha ocorrido um trabalho organizado de conscientização quanto aos riscos das reformas. As iniciativas da APROFEM: Corrente de Resistência às Reformas e Carta de Esclarecimento, são exemplos dessas possibilidades.

No âmbito municipal, a APROFEM:

- ✓ propôs, e o Fórum de Entidades Sindicais decidiu, apresentar uma Pauta Emergencial Unificada ao Governo Municipal no próximo dia 07 de abril, com destaque para a Previdência Municipal/SAMPAPREV e para a Campanha Salarial dos Servidores em razão da data-base (maio), com início imediato de negociações na Mesa Central. Já está em elaboração um comunicado a esse respeito, que será divulgado junto aos servidores. É crucial que os filiados cobrem das suas entidades a união em torno dos temas comuns, não se furtando a fortalecer a atuação do Fórum;
- ✓ já apresentou, no bojo da sua Pauta Geral de Reivindicações, a solicitação de discussão entre o Governo e as Entidades Representativas dos Servidores do Ensino Municipal, para a fixação dos Pisos Salariais 2017, prevista no Artigo 100 da Lei nº 14.660/07.
- ✓ buscará o agendamento de outras Reuniões Bilaterais com a SME, assim como de reuniões da Mesa Setorial de Negociação – Educação para tratar das demandas específicas da Educação, promovendo manifestações às portas da SME, se necessário.

São Paulo, 30 de março de 2017.

APROFEM – Diretoria

(Portal APROFEM, 30/03/2017)

Ações de resistência propostas pela APROFEM

- ✓ **Junto aos servidores da Unidade de Trabalho**
 - Oportunizar uma reflexão consciente, incompatível com uma abordagem fria e burocrática do texto.
 - Propor a adoção da ação “Corrente de Resistência às Reformas” (veja ao lado), encaminhando mensagens aos parlamentares e compartilhando essa proposta com familiares, círculo de amizades, redes sociais etc.
- ✓ **Junto aos Aposentados e Pensionistas**
 - Adotar a ação “Corrente de Resistência às Reformas” (veja ao lado), encaminhando mensagens aos parlamentares e compartilhando essa proposta com familiares, círculo de amizades, redes sociais etc.
- ✓ **Nas Unidades Educacionais**
 - X **Junto aos alunos**
 - Planejar a sua utilização pedagógica junto aos alunos das séries/anos em que o nível da abordagem se revelar apropriada, numa perspectiva interdisciplinar (Pesquisas, Língua Portuguesa – Leitura, Interpretação de Texto e Gramática, Matemática, Geografia, História ...).
 - X **Junto aos pais ou responsáveis**
 - Abordar o texto da Carta de Esclarecimento junto aos responsáveis pelos alunos dos diversos níveis de escolaridade, em Reuniões de Pais e Mestres ou assembléias, adotando a cautela de contextualizá-lo numa perspectiva de exercício da cidadania e sem dar azo a rompantes que possam ser interpretados como atuação político-partidária no interior de unidades públicas, ensejadora de enquadramentos disciplinares.
 - Propor a adoção da ação “Corrente de Resistência às Reformas” (veja ao lado), encaminhando mensagens aos parlamentares e compartilhando essa proposta com familiares, círculo de amizades, redes sociais etc.
- ✓ **Nas Unidades de Saúde...**
 - Disponibilizar os panfletos “Carta de Esclarecimento” e “Corrente de Resistência às Reformas” para os usuários.

Obs. da APROFEM – Além da possibilidade de acessar o conteúdo dos panfletos “Carta de Esclarecimento” e “Corrente de Resistência às Reformas” através do Portal APROFEM (www.aprofem.com.br), a APROFEM dispõe de uma quantidade limitada desses panfletos impressos que podem ser requisitados, por meio de e-mail ou telefone, à Sede da APROFEM ou retirados diretamente, após agendamento prévio.

Corrente de Resistência às Reformas – Faça a sua parte!

“Políticos, é claro, são movidos a voto, razão pela qual trabalham sempre tendo em vista a ampliação de seu capital eleitoral e evitam, tanto quanto possível, situações que erodam sua popularidade...” (Estado, 04/04/2017, A.).

O início do editorial de recente edição do tradicional jornal reforça a nossa convicção de que o sucesso da mobilização pela adesão

à Corrente de Resistência às Reformas. Por essa razão, além das dezenas de milhares de cópias já distribuídas na mobilizações ou entregues para a atuação dos educadores junto às comunidades escolares, a APROFEM propôs que as Centrais Sindicais e Sindicatos de todo o país encampem o movimento, dando a ele dimensão nacional. Acompanharemos o resultado.

Corrente de Resistência às Reformas

São Paulo, abril de 2017.

Cara(o) Filiada(o)
Cara(o) Cidadã(o)

A hora é agora! Os deputados federais e os senadores que deverão votar a Reforma Previdenciária e a Reforma Trabalhista estão mais preocupados (ressalvadas honrosas exceções) em assegurar reformas políticas asseguratórias de manutenção de foro privilegiado, financiamento de futuras campanhas, anistia para o Caixa 2 e outros casuísticos tristemente repetidos com inaceitável naturalidade.

Muitos deles, por palavras e atos, já deixaram transparecer sua preocupação com a perda de votos e risco de não serem reeleitos caso apoiem mudanças indesejadas pela população, a exemplo das Reformas Previdenciária e Trabalhista.

O desafio é de inundar os seus e-mails e telefones com mensagens objetivas, assegurando que perderão o voto do remetente e de seus familiares caso votem favoravelmente as mencionadas Reformas.

Com esse objetivo, a APROFEM conclama os seus filiados, os demais servidores públicos municipais, os servidores de outras esferas públicas e os trabalhadores da iniciativa privada, comprometidos com essa importante resistência, para que enviem as suas mensagens; mobilizem outros interessados utilizando as redes sociais e/ou fazendo contato telefônico; nas Unidades Educacionais e outros locais onde for possível, reúnam-se com os usuários, pais e responsáveis; enfim, enviando todos os esforços para que essa corrente cresça geometricamente e os parlamentares constatem que seus eleitores não se sujeitarão a ser permanentemente enganados.

Já se noticia a possível postergação da votação da Reforma Previdenciária para o 2º semestre (a intenção do Governo Federal é de iniciá-la em abril). Para nós, e para qualquer trabalhador consciente, é fundamental que ela não ocorra nem mesmo com alterações propostas ao texto original da PEC 287/2016. O recente anúncio de exclusão dos servidores públicos municipais e estaduais do escopo da Reforma Previdenciária deve ser encarada com cautela e desconfiança, pelo seu potencial desmobilizatório.

Para o contato e sensibilização de outros trabalhadores, a APROFEM disponibilizou no seu Portal uma versão atualizada do panfleto “Carta de Esclarecimentos”.

Para outras informações, referente à proposta de Reforma Previdenciária, consulte o Portal APROFEM (www.aprofem.com.br).

Atenciosamente
APROFEM – Diretoria

SUGESTÕES DE MENSAGENS, PARA ENVIO AOS PARLAMENTARES

“Sou seu(sua) eleitor(a) e aguardo o seu posicionamento e voto contrários às Reformas Previdenciária e Trabalhista. Espero continuar sendo seu(sua) eleitor(a).”

“Sou mais um(a) trabalhador(a) brasileiro(a) inconformado(a) com as propostas das Reformas Previdenciária e Trabalhista. Espero que V. Exa. compartilhe desse inconformismo, votando contrariamente a elas.

O vosso posicionamento será lembrado por mim e pelos demais eleitores da minha família e do meu círculo de relacionamento, nas próximas eleições.”

DEPUTADOS FEDERAIS PAULISTAS

Ademir Marni (PSDB) Fone: (61) 3215-5321 dep.ademirmarni@camara.leg.br	Luiz Lauro Filho (PSB) Fone: (61) 3215-5418 dep.luizlaurofilho@camara.leg.br
Alex Manente (PPS) Fone: (61) 3215-5245 dep.alexmanente@camara.leg.br	Luiza Erundina (PSOL) Fone: (61) 3215-5620 dep.luizaeirundina@camara.leg.br
Alexandre Leite (DEM) Fone: (61) 3215-5841 dep.alexandreleite@camara.leg.br	Major Olimpio (SD) Fone: (61) 3215-5279 dep.majorolimpio@camara.leg.br
Ana Perugini (PT) Fone: (61) 3215-5436 dep.anaperugini@camara.leg.br	Mara Gabrilli (PSDB) Fone: (61) 3215-5226 dep.maragabrilli@camara.leg.br
Andres Sanchez (PT) Fone: (61) 3215-5939 dep.andressanchez@camara.leg.br	Marcelo Aguiar (DEM) Fone: (61) 3215-5367 dep.marceloaguilar@camara.leg.br
Antonio Bulhões (PRB) Fone: (61) 3215-5327 dep.antoniobulhoes@camara.leg.br	Marcelo Squassoni (PRB) Fone: (61) 3215-5550 dep.marcelosquassoni@camara.leg.br
Antonio Carlos Mendes Thame (PV) Fone: (61) 3215-5626 dep.antoniocarlosmendesathame@camara.leg.br	Marcelo Alvino (PR) Fone: (61) 3215-5331 dep.marceloalvino@camara.leg.br
Arlindo Chinaglia (PT) Fone: (61) 3215-5966 dep.ariandochinaglia@camara.leg.br	Miguel Haddad (PSDB) Fone: (61) 3215-5250 dep.miguelhaddad@camara.leg.br
Arnaldo Faria Sá (PTB) Fone: (61) 3215-5929 dep.arnaldofariadesa@camara.leg.br	Miguel Lombardi (PR) Fone: (61) 3215-5835 dep.miguelombardi@camara.leg.br
Baleia Rossi (PMDB) Fone: (61) 3215-5829 dep.baleiarossi@camara.leg.br	Milton Monti (PR) Fone: (61) 3215-5328 dep.miltonmonti@camara.leg.br
Beto Mansur (PRB) Fone: (61) 3215-5616 dep.betomansur@camara.leg.br	Missionário José Olimpio (DEM) Fone: (61) 3215-5507 dep.missionariojoseolimpio@camara.leg.br
Bruna Furlan (PSDB) Fone: (61) 3215-5836 dep.brunafurlan@camara.leg.br	Neelson Marquazelli (PTB) Fone: (61) 3215-5920 dep.neelsonmarquazelli@camara.leg.br
Capitão Augusto (PR) Fone: (61) 3215-5273 dep.capitaoaugusto@camara.leg.br	Nilton Tatto (PT) Fone: (61) 3215-5267 dep.niltontatto@camara.leg.br
Carlos Sampaio (PSDB) Fone: (61) 3215-5207 dep.carlossampaio@camara.leg.br	Orlando Silva (PCdoB) Fone: (61) 3215-5283 dep.orlandosilva@camara.leg.br
Carlos Zarattini (PT) Fone: (61) 3215-5808 dep.carloszarattini@camara.leg.br	Paulo Freire (PR) Fone: (61) 3215-5416 dep.paulofreire@camara.leg.br
Celso Russomanno (PRB) Fone: (61) 3215-5207 dep.celsoarussomanno@camara.leg.br	Paulo Maluf (PP) Fone: (61) 3215-5512 dep.paulomaluf@camara.leg.br
Dr. Sinalva Malheiros (PTN) Fone: (61) 3215-5520 dep.dr.sinalvamalheiros@camara.leg.br	Paulo Paim (PT) Fone: (61) 3215-5281 dep.pauloteixeira@camara.leg.br
Eduardo Bolsonaro (PSC) Fone: (61) 3215-5811 dep.eduardobolsonaro@camara.leg.br	Pollyana Gama (PPS) Fone: (61) 3215-5242 dep.pollyanagama@camara.leg.br
Eduardo Cury (PSDB) Fone: (61) 3215-5368 dep.eduardocury@camara.leg.br	Pr. Marco Feliciano (PSC) Fone: (61) 3215-5850 dep.pr.marcofeliciano@camara.leg.br
Eli Corrêa Filho (DEM) Fone: (61) 3215-5850 dep.elicorreafilho@camara.leg.br	Renata Abreu (PTN) Fone: (61) 3215-5726 dep.renatatabreu@camara.leg.br
Evandro Gussi (PV) Fone: (61) 3215-5433 dep.evandrogussi@camara.leg.br	Ricardo Izar (PP) Fone: (61) 3215-5634 dep.ricardoizar@camara.leg.br
Fausto Pinato (PP) Fone: (61) 3215-5562 dep.faustopinato@camara.leg.br	Ricardo Tripoli (PSDB) Fone: (61) 3215-5241 dep.ricardotripoli@camara.leg.br
Flavinho (PSB) Fone: (61) 3215-5369 dep.flavinho@camara.leg.br	Roberto Alves (PRB) Fone: (61) 3215-5946 dep.robertovalves@camara.leg.br
Gilberto Nascimento (PSC) Fone: (61) 3215-5834 dep.gilbertonascimento@camara.leg.br	Roberto Lucena (PV) Fone: (61) 3215-5235 dep.robertolucena@camara.leg.br
Goulart (PSD) Fone: (61) 3215-5533 dep.goulart@camara.leg.br	Sérgio Reis (PRB) Fone: (61) 3215-5213 dep.sergioreis@camara.leg.br
Guilherme Mussi (PP) Fone: (61) 3215-5712 dep.guilhermemussi@camara.leg.br	Silvio Torres (PSDB) Fone: (61) 3215-5404 dep.silvioletorres@camara.leg.br
Hercliano Passos (PSD) Fone: (61) 3215-5926 dep.herclianopassos@camara.leg.br	Tinirica (PR) Fone: (61) 3215-5637 dep.tinirica@camara.leg.br
Ivan Valente (PSOL) Fone: (61) 3215-5716 dep.ivanvalente@camara.leg.br	Valmir Prascidelli (PT) Fone: (61) 3215-5837 dep.valmirprascidelli@camara.leg.br
Izaque Silva (PSDB) Fone: (61) 3215-5476 dep.izaquesilva@camara.leg.br	Vanderlei Macris (PSDB) Fone: (61) 3215-5348 dep.vanderleimacris@camara.leg.br
Jefferson Campos (PSD) Fone: (61) 3215-5346 dep.jeffersoncampos@camara.leg.br	Vicente Candido (PT) Fone: (61) 3215-5819 dep.vicentecandido@camara.leg.br
João Paulo Paga (PSDB) Fone: (61) 3215-5538 dep.joaoautopaga@camara.leg.br	Vicentinho (PT) Fone: (61) 3215-5740 dep.vicentinho@camara.leg.br
Jorge Tadeu Mudalen (DEM) Fone: (61) 3215-5538 dep.jorgetademudalen@camara.leg.br	Vinicius Carvalho (PRB) Fone: (61) 3215-5686 dep.viniciuscarvalho@camara.leg.br
José Mentor (PT) Fone: (61) 3215-5502 dep.josementor@camara.leg.br	Vitor Lippi (PSDB) Fone: (61) 3215-5823 dep.vitorlippi@camara.leg.br
Keiko Ota (PSB) Fone: (61) 3215-5523 dep.keikoota@camara.leg.br	Walter Itohoshi (PSD) Fone: (61) 3215-5372 dep.walteritohoshi@camara.leg.br
Laibete Neto (PSD) Fone: (61) 3215-5275 dep.laibeteneto@camara.leg.br	

Outras informações:

http://www.camara.leg.br/internet/deputado/Dep_Lista.asp?legislatura=55&Partido=QQ&SX=QQ&Tods=None&UF=SP&condic=QQ&forma=lista&nome=&ordem=nome&origem=None

SENADORES DE SÃO PAULO – SP

Ailton Sandoval (PMDB) – Fones: (61) 3303-6063 / 6064 – airton.sandoval@senador.leg.br
José Serra (PSDB) – Fones: (61) 3303-6651 / 6655 – jose.serra@senador.leg.br
Marta Suplicy (PMDB) – Fones: (61) 3303-6510 / 6514 – marta.suplicy@senador.leg.br

Outras informações:

<http://www25.senado.leg.br/web/transparencia/sen/em-exercicio/-/por-uf>

(O panfleto impresso traz a carta acima, as sugestões de mensagens e os telefones e e-mails dos parlamentares paulistas)

O **Jornal APROFEM** oferece, com o título de Espaço Aberto, uma coluna para que as Escolas, CEIs e demais Unidades de todas as Secretarias Municipais, bem como os servidores municipais filiados à Entidade e Profissionais de áreas diversas exponham, democraticamente, opiniões e trabalhos de destaque executados dentro e fora da sala de aula, mesmo que essas opiniões contrariem o pensamento da Entidade. Reservamo-nos, no entanto, dada a programação da editoria, o direito de resumir o teor das matérias, após triagem prévia.

ESPAÇO ABERTO

A importância da primeira infância e a realidade do Abandono Afetivo

“A medida do amor é amar sem medida” Santo Agostinho

Profa. Samira Daleck*

De acordo com o Instituto Maria Cecília Souto Vidigal, a primeira infância é o período que vai desde a concepção do bebê até o momento em que a criança ingressa na educação formal, aqui no Brasil com seis anos de idade.

De acordo com o Código Civil, em seu art. 1.634: “*Compete aos pais, quanto à pessoa dos filhos menores: I – dirigir-lhes a criação e educação; II – tê-los em sua companhia e guarda*”.

Já o art. 229 da Lei Maior (CF) dispõe: “*Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade*”.

O renomado pediatra Dr. José Martins Filho afirma que: “*É na primeira infância, especialmente nos três primeiros anos de vida, incluindo a gestação, que se estabelecem as bases do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial da criança e que oferecerão as condições para que se torne um adulto capaz de conduzir sua vida com autonomia e prosperidade*”.

Com estes conceitos bem claros podemos começar a falar sobre a importância da primeira infância para a construção de uma sociedade mais saudável e sustentável em todos os aspectos. Nossas crianças estão carentes de amor, afeto, cuidados básicos e orientações, oferecidos pelos pais ou responsáveis legais.

Observamos que, a cada dia, passamos menos tempo com nossos filhos e mais ocupados com nossas tarefas cotidianas. O desenvolvimento motor, da fala, controle dos esfíncteres e a capacidade de interação social estão prejudicados e mais complexos pela falta de apoio das famílias no trabalho desenvolvido pela escola.

Até onde é apenas falta de tempo e onde entra o abandono afetivo? Acredito que, a partir do momento em que a criança está sendo prejudicada física ou emocionalmente por negligência da família em seus cuidados básicos, é possível caracterizar o abandono afetivo. Pensamos que tudo aquilo que as crianças vivenciam quando são bebês ou “pequeninhas” vai ser esquecido, mas já foi comprovado cientificamente que essas relações estabelecidas nestes primeiros três anos marcarão suas vidas para sempre e serão determinantes para o futuro.

Deixar o bebê chorar no berço até dormir para “aprender” a dormir sozinho é um exemplo de costume antigo muito prejudicial, pois o bebê necessita da mãe para encontrar alimento, aconchego, amor e segurança. Como se sente a criança que

vê todos os seus coleguinhas indo embora e ninguém chega para buscá-la, por atraso ou esquecimento? A criança que chega à escola com a mesma roupa e a mesma fralda que foi embora no dia anterior? Onde fica a importante tarefa, que gera um vínculo vitalício entre pais e filhos, do momento do banho? O mesmo ocorre quando dizem que a criança é manhosa ou que está fazendo birra: a verdade é que a criança ainda não está pronta fisicamente para lidar com suas frustrações.

De acordo com o neuropediatra Mauro Muszkat: “*As crianças nascem com muitas áreas sem a camada de gordura que reveste os axônios, responsáveis pela transmissão dos sinais cerebrais entre as células nervosas*”.

Deste modo fica cientificamente comprovado que a “birra” não existe. No momento em que a criança não conseguir controlar suas emoções, o melhor a fazer é falar tranquilamente com ela e tentar explicar o que está acontecendo e o porquê sua vontade não pode ser atendida naquele momento. Muszkat ainda afirma que o estado emocional dos pais tem grande impacto sobre o comportamento dos filhos.

Sendo assim, observo que as crianças que são colocadas para chorar até dormir, que ficam chorando sozinhas por um longo período para “pensar” no que fizeram de errado, que sofrem ao presenciarem as constantes brigas entre os pais, que levam para a escola a mochila com as mesmas roupas limpas e sujas (juntas) a semana inteira, os pais que não comparecem às reuniões na escola, não olham as agendas dos filhos, não conversam com seus professores e não dedicam um tempo mínimo para que esta criança se sinta acolhida em suas necessidades, estão de algum modo praticando, mesmo sem perceber, o **abandono afetivo**.

Precisamos repensar, todos temos assegurado por lei o direito à família, ao afeto, amor, respeito e guarda, e isso muda nossas vidas e das futuras gerações.

Segundo a UNICEF: “*O relacionamento entre os bebês e os pais ou as pessoas que lhes prestam cuidados primários é crucial para o desenvolvimento emocional, psicológico e cognitivo da criança. Os problemas de desenvolvimento de comportamento – que muitas vezes se mantêm ao longo da vida – na maior parte dos casos tem origem em distúrbios nesse relacionamento*”.

Como esclarece Rudolf Steiner: “*A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas*”.

(*) **Samira Daleck** é Professora de Educação Infantil no Ensino Municipal e filiada à APROFEM. É graduada em Educação Física; e Pedagoga com Especialização em Arte Educação e História da Arte. Atualmente trabalha com a primeira infância e busca incansavelmente conhecimento sobre criação com apego, disciplina positiva e todo tipo de educação não violenta.

Referências Bibliográficas:

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, volume VII. São Paulo: Saraiva, 2010;
RODRIGUES, Silvío. Direito Civil, volume VII. São Paulo: Saraiva, 2006;
<http://www.viajus.com.br/viajus.php?pagina=artigos&id=3360&idAreaSel=2&seeArt=yes>
https://www.unicef.pt/docs/ReportCard8_pt.pdf
<http://super.abril.com.br/comportamento/a-ciencia-contra-a-birra/>

Recursos da Educação – Preocupação

No final de janeiro, o Prefeito remanejou R\$ 439 milhões para custear Vencimentos e Vantagens Fixas dos Profissionais do Magistério e de outros Profissionais do Sistema Municipal de Ensino. Esses recursos foram retirados do que estava previsto para ser gasto com obras do Sistema Viário, Corredores, Construção de Ponte, Requalificação de Bairros e Urbanização de Favelas.

Além da péssima repercussão junto à população, tal medida chamou a atenção para a necessidade de um acompanhamento sistemático e detalhado das receitas e despesas com a

manutenção e desenvolvimento do ensino (mínimo de 25% das receitas municipais, de acordo com a Lei Orgânica do Município). O conhecimento de que os salários dos professores são pagos quase que integralmente com recursos provenientes do FUNDEB, aliado ao fato de que nos primeiros meses do ano é que ocorre o incremento de arrecadação de alguns tributos (IPTU, IPVA ...), por si só justificam o interesse da **APROFEM** em propor a criação e integrar comissão/grupo para o mencionado acompanhamento, de forma prestativa e transparente.

Transformar novamente o HSPM em um Hospital do Servidor

Esta frase, proferida em janeiro passado e atribuída ao atual superintendente do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM), pode ser considerada emblemática por admitir que o HSPM é o hospital do servidor municipal apenas no seu nome, tendo passado há anos a atender a população em geral via SUS, preterindo aqueles que contribuíram por décadas para consolidar um equipamento de saúde que já foi motivo de orgulho para a administração municipal – os servidores públicos municipais.

Há décadas a **APROFEM** denuncia a falaciosa desculpa utilizada para justificar a suspensão da exclusividade, ou pelo menos a prioridade, do atendimento para os servidores municipais e seus beneficiários, de que uma unidade de saúde não pode negar atendimento a quem a ela ocorre. Sem querer polemizar frente a esse reconhecido imperativo de humanidade e cidadania, a Entidade sempre questionou, sem obter respostas, a razão de apenas o HSPM (no jargão dos socorristas, “PS Vergueiro”) acolher quem necessita de atendimento numa região onde há uma profusão de outros hospitais públicos e particulares que recusam e/ou dificultam realizar até mesmo atendimentos de urgência.

Em 15/02/2017, os representantes da **APROFEM** no Conselho Gestor do HSPM compareceram ao encontro promovido pelos gestores dessa autarquia entre os seus servidores e o novo Secretário Municipal da Saúde.

Nesse encontro, o senhor Secretário destacou que “a cidade tem condições de atender os munícipes em outro local e deixar o HSPM exclusivo para os servidores muni-

cipais e seus dependentes, com atendimento de excelência, em todas as áreas, inclusive no atendimento às emergências e, principalmente, com foco na prevenção de doenças. [...] e sugeriu a criação de uma comissão de estudo para cada área do hospital. E afirmou: na Saúde não falta dinheiro, falta gestão. Existe muito desperdício de dinheiro.” (*Jornal do Hospital do Servidor Público Municipal, Ano 9, Edição 119, Fev. 2017*).

Ainda, em 20/02/2017, a **APROFEM**, representada por seus diretores, foi recebida pelo novo Superintendente do HSPM, ocasião em que, face à “vontade política da atual Administração de recuperar o HSPM para o Servidor”, vários aspectos foram abordados sobre essa questão.

Na oportunidade, foram entregues ao novo Superintendente cópias de documentos produzidos pela **APROFEM**, onde se registram o posicionamento e a luta que, há décadas, têm sido levados a efeito por nossa Entidade na direção ora apontada pela atual Administração.

A explicação mais razoável para a intenção enunciada no título foi o anúncio da Reforma Previdenciária, que motivou os gestores públicos e os empresários a pensar em alternativas menos custosas para cuidar de um quadro de funcionários compulsoriamente mantidos na ativa com avançada idade e os naturais problemas de saúde física e mental.

Ainda assim, a **APROFEM** entende representar um avanço a devolução do HSPM para os servidores municipais, **desde que** isso ocorra conforme com as reivindicações contidas na sua Pauta Geral de Reivindicações (*abaixo reproduzidas*).

HSPM – Pauta de Reivindicações:

1. Recuperação dos espaços físicos, materiais e equipamentos, além de reposição de recursos humanos, com provimento de profissionais qualificados para o HSPM.
2. Estabelecimento de convênios e/ou parcerias regionalizadas, com hospitais e clínicas médico-laboratoriais, inclusive do setor privado, visando dar atendimento digno e adequado aos servidores ativos, inativos, respectivos dependentes e pensionistas que, hoje, não marquem a assistência necessária por parte do HSPM.
3. Melhoria no sistema de marcação de consultas, evitando-se que servidores precisem faltar para fazê-las.
4. Atendimento prestativo e digno aos servidores e dependentes que precisem de consulta e tratamento, mantida a atual isenção de contribuição.
5. Ala de atendimento específico para pacientes do SUS, em área separada daquela destinada aos servidores e dependentes.
6. Atendimento dos itens anteriores sem implantação de contribuição compulsória para os servidores.
7. Estancar os prejuízos aos servidores do HSPM, acelerando a sua inclusão no Quadro Geral de Servidores do Poder Executivo e demais providências previstas em recente reestruturação.

APROFEM repudia postura de vereador em escolas municipais

A **APROFEM** recebeu inúmeras manifestações de repúdio à ação do vereador da Capital que, em visita às escolas, provocou constrangimento junto às Equipes Escolares pela sua postura e atos.

A orientação para as UEs é que, em situações semelhantes, comuniquem as respectivas DREs e adotem posturas preventivas assecuratórias da liberdade de cátedra e de condições para que todos os envolvidos na ação educativa

continuem a exercer suas atribuições sem interferências que possam afetar o seu desempenho. A SME foi oficiada para adotar providências.

Os vereadores têm prerrogativas e devem ser recebidos com a urbanidade e o respeito devidos a qualquer cidadão. Entretanto, não podem e não devem exorbitar dessas prerrogativas, afrontando e assediando.

(Portal APROFEM, 04/04/2017)

APROFEM SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

São Paulo, 04 de abril de 2017.

Ofício nº 016/2017

Exmo. Sr. Secretário Municipal de Educação de São Paulo
Dr. Alexandre Alves Schneider

Encaminho, em anexo, o Ofício endereçado ao vereador Fernando Holiday, versando sobre assunto certamente já do vosso conhecimento.

Solicito que V. Exa. se digne determinar providências do Governo Municipal, para assegurar aos agentes públicos municipais condições para exercer suas nobres funções sem interferências dessa ou de qualquer outra natureza.

Respeitosamente

Prof. Ismael Nery Palhares Junior
Presidente

APROFEM SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

São Paulo, 04 de abril de 2017.

Ofício nº 015/2017

Câmara Municipal de São Paulo
Exmo. Sr. Vereador
Fernando Holiday

Inúmeros Profissionais de Educação manifestaram sua indignação com a postura de V. Exa. que, lançando mão da vossa prerrogativa institucional, irrompeu pelas dependências de escolas municipais a pretexto de verificar a atuação dos educadores e provocando, na prática, afronta à liberdade de cátedra e constrangimento irreparável junto àqueles que se dedicam à cotidiana ação educativa, devidamente planejada e supervisionada pelas Equipes Gestoras, DREs e outros órgãos da Secretaria Municipal da Educação.

As Unidades Educacionais (UEs) trabalham duro para constituir uma boa relação com suas comunidades, estreitar laços e criar relações de confiança, tudo com muito empenho e muita dificuldade. A APROFEM, independente e apartidária, irmana-se no repúdio à vossa noticiada ação junto às UEs, acompanhada da utilização das redes sociais para macular a imagem dos educadores junto às comunidades, instigando-as ao confronto.

Caso a motivação de V. Exa. seja a de contribuir para assegurar ainda mais qualidade ao Ensino Municipal da Capital e harmonia no relacionamento entre as equipes escolares e a população, sugerimos contatar as instâncias gestoras acima mencionadas para inteirar-se dos Projetos Político Pedagógicos e do seu desenvolvimento nas UEs do vosso interesse.

Respeite os nossos Profissionais de Educação, pois é isso que eles são - Profissionais procurando desempenhar suas tarefas com o compromisso que lhes é peculiar. Merecem ser reverenciados, e não estigmatizados.

Ao seu dispor para o que couber,

Respeitosamente

Prof. Ismael Nery Palhares Junior
Presidente

PROTOCOLADO EM 04/04/2017

PERMUTAS

As informações abaixo são de exclusiva responsabilidade do interessado

Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, horário das 15h às 19h, EMEI "Parque Santo Antonio I" (DRE Campo Limpo), **deseja permutar** para EMEI ou EMEF das DREs Guaianases, São Mateus, São Miguel Paulista ou Penha. Contatos: Adilaine Tartelli Silva. Tels.: 4742-3489 e 98400-2475. E-mail: adiantelli@ig.com.br.

Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, horário das 7h às 13h25, CEU EMEF "Paraisópolis" (DRE Campo Limpo), **deseja permutar** para EMEF das DREs São Miguel Paulista ou Itaquera. Contatos: Larissa Morais de Lima Vitor. Tel.: 97754-9924. E-mail: larissa.morais.lima.vitor@gmail.com.

Professor de Educação Infantil, horário das 12h às 18h, CEI "Vila Gustavo" (DRE Jaçanã/Tremembé), **deseja permutar** para CEI "Vila Constança", CEI "Parque Edu Chaves", CEU CEI "Jaçanã", CEI "Vereador Francisco Marcondes de Oliveira" ou CEI "Maria Auxiliadora da Silva", da DRE Jaçanã/Tremembé. Contatos: Florilda Santos de Farias da Silva. Tels.: 2212-9757 e 96221-1785. E-mail: florepaulo@uol.com.br.

Agente de Apoio – Vigilância, horário das 10h30 às 19h, CEI "Chácara Dona Olívia" (DRE São Miguel Paulista), **deseja permutar** para CEI ou EMEI da DRE São Miguel Paulista, região do Itaim Paulista, no horário das 6h às 14h. Contatos: Horácio Bueno dos Santos. Tel.: 96658-5643. E-mail: horaciobueno@bol.com.br.

Recadastramento Anual no mês do aniversário

NÃO TENHA SEU PAGAMENTO SUSPENSO!

Todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas devem, **nos meses de seus aniversários, OBRIGATORIAMENTE, fazer o seu recadastramento** junto à Unidade de Recursos Humanos (URH) / Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP) / Supervisão de Gestão de Pessoas (SUGESP) da sua Secretaria ou das Prefeituras Regionais, conforme Decreto nº 45.690, de 1º de janeiro de 2005, Decreto nº 45.755, de 9 de março de 2005 e Portaria Nº 001/2014 – SEMPLA, publicada no DOC de 04/01/2014, página 3.

Caso não realizem este recadastramento no prazo estabelecido, os vencimentos, proventos e pensões ficarão suspensos!

Os servidores em atividade deverão se recadastrar nas respectivas unidades de lotação ou na URH, COGEP ou SUGESP de sua Secretaria ou das Prefeituras Regionais.

Os servidores aposentados e pensionistas deverão se apresentar nos locais designados, levando documentos pessoais e holerite.

Portanto, leia com atenção as demais orientações abaixo para fazer o recadastramento:

Servidores Ativos:

- ✓ Deverão realizar seu recadastramento conforme orientado acima.
- ✓ O servidor ativo que estiver afastado, fora do Município de São Paulo, deverá imprimir o formulário específico, preenchê-lo e enviá-lo pelo Correio para a sua Unidade de Recursos Humanos (URH), Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP) ou Supervisão de Pessoas (SUGESP) da sua Secretaria ou da Prefeitura Regional, no mês do seu aniversário, com a obrigatoriedade de se reconhecer a assinatura do recadastrante POR AUTENTICIDADE EM CARTÓRIO.

✓ A **APROFEM** disponibiliza em seu **Portal** o formulário para impressão:

<http://www.aprofem.com.br/recadastramento>

Atenção: apenas os servidores ativos que estejam afastados e fora do Município poderão enviar o formulário via correio. **Todos os demais servidores ativos deverão comparecer pessoalmente para o recadastramento!**

Servidores Aposentados:

- ✓ Devem recadastrar-se, somente no mês de seu aniversário, por uma das seguintes formas:
 - 1) **Pessoalmente:** conforme orientado acima;
 - 2) **Por correio:** enviar o formulário preenchido e com reconhecimento de firma por **AUTENTICIDADE** no cartório de sua preferência. Os formulários deverão ser enviados para a sua Unidade de Recursos Humanos (URH), Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP) ou Supervisão de Pessoas (SUGESP) da sua Secretaria ou Prefeituras Regionais, no mês do seu aniversário, juntamente com cópia autenticada dos documentos comprobatórios das informações prestadas que porventura tiverem sido alteradas.
 - 3) **Com procuração:** se residente na cidade de São Paulo, na impossibilidade de locomoção, por MOTIVO DE DOENÇA, o recadastramento deverá ser realizado por meio de PROCURADOR ou CURADOR, sendo que a Secretaria Municipal de Gestão realizará VISITA DOMICILIAR no prazo de 90 dias, para validar o recadastramento.

✓ A **APROFEM** disponibiliza em seu **Portal** o formulário para impressão:

<http://www.aprofem.com.br/recadastramento>

Pensionistas (*):

- 1) **Pessoalmente:** após preencher cuidadosamente o formulário, o **servidor pensionista** precisará entregá-lo na Central Técnica de Atendimento, do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM, localizada na Galeria Prestes Mais – Vale do Anhangabaú, s/nº – Centro – São Paulo/SP, ou no Edifício Sede na Av. Zaki Narchi, 536 – Vila Guilherme – São Paulo/SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, com a apresentação dos documentos originais que comprovem as informações constantes na base cadastral.
- 2) **Por procuração:** residentes fora da cidade de São Paulo, além do procurador ou curador, será necessário ATESTADO MÉDICO, emitido dentro do prazo máximo de 30 dias por instituição de saúde pública. (*) Pensionistas e servidores ativos e inativos do IPREM devem efetuar o Recadastramento Anual, na forma da **recente regulamentação** contida na Portaria IPREM nº 002, de 11/01/2017, disponibilizada para consulta através do **Portal APROFEM**.

Outras orientações

- ✓ Não serão aceitos, em nenhuma hipótese, formulários que tenham reconhecimento de firma por semelhança ou que estejam rasurados.
- ✓ Aposentados e pensionistas que tenham que alterar qualquer dado constante no formulário, deverão apresentar documentos originais ou cópia AUTENTICADA para comprovar a alteração.
- ✓ Os servidores aposentados da SME poderão fazer o recadastramento na SME/COGEP, Av. Angélica, nº 2.606 ou nas Diretorias Regionais de Educação – DREs.

A APROFEM, para auxiliar seus filiados frente a essa obrigatoriedade, disponibiliza as orientações e formulários em seu Portal, além de enviar por e-mail lembrete no respectivo mês do aniversário!

Mantenha seus dados atualizados junto à APROFEM, principalmente o seu endereço eletrônico (e-mail) e seu telefone celular.

Eventos da APROFEM

Com Dispensa de Ponto autorizada através da Portaria SME nº 8.008, de 15/12/2016 (DOC de 16/12/2016)

Reunião de Representantes Sindicais

DATA: 24 de abril de 2017 (segunda-feira)

PAUTA: *Temas de interesse dos servidores municipais, atualizados até o dia da reunião.*

ESCLARECIMENTOS: Setor de Relacionamento da APROFEM
Telefone 3292-5485.

LOCAL: Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa
Rua São Joaquim, 381 – Liberdade (Metrô São Joaquim)
Horários: manhã – a partir das 8h
tarde – a partir das 13h

Seminário de Formação Educacional e Sindical

TEMA: “Educação: construindo histórias e memórias como ferramentas para a transformação”.

DATA: 12 de abril de 2017 (quarta-feira.)

VAGAS TOTALMENTE PREENCHIDAS!

Evolução Pessoal Invista na Sua

5 MOTIVOS PARA FREQUENTAR UM CURSO DE LÍNGUAS

1º- Crescimento na carreira

Vivemos em um mundo globalizado e aumentar as nossas habilidades com um curso de línguas é importante para melhorar a própria posição no trabalho e ter um emprego gratificante e melhor retribuído.

2º- Criar novas amizades

Frequentar um curso de línguas é uma ótima maneira para se criar novas amizades e conhecer pessoas com os mesmos interesses.

3º- Estimular a inteligência

Diversos estudos demonstraram que o estudo de línguas estrangeiras ajuda a memorizar as informações mais rapidamente e melhora o próprio desempenho, seja no trabalho, seja na escola.

4º- Permanecer saudáveis e em forma.

Pode parecer estranho, mas o estudo de línguas contribui para nos manter saudáveis e em forma. Isso porque quando o cérebro assimila novas terminologias e uma nova gramática ele se fortalece. A memória

aumenta e se obtém resultados melhores nas provas e nos concursos. Como se não bastasse, um estudo da Universidade de Londres demonstrou que pessoas que falam duas ou mais línguas estão menos sujeitas a contrair doenças senis, como por exemplo Alzheimer, se comparadas com pessoas da mesma idade.

5º- Melhorar a tomada de decisão

Segundo um estudo da Universidade de Chicago, o estudo de uma língua estrangeira ajuda a decidir melhor e mais rapidamente. As pessoas bilíngues são mais hábeis em tomar decisões pelo fato de terem mais confiança em si mesmas, pois pensam em ambas as línguas antes de tomar uma decisão definitiva. Uma segunda língua ajudará a simplificar as pequenas e as grandes escolhas da vida, tornando-nos mais abertos, seguros e dispostos a correr riscos.

Inscreva-se nos cursos de línguas da APROFEM e evolua no conhecimento pessoal. Para maiores informações, ligue para 3333-1437.

CURSOS OFERECIDOS PELA APROFEM

CURSOS DE LÍNGUAS

A APROFEM traz para seus filiados excelentes profissionais de idiomas, com grande qualificação profissional e didática, para o ensino de línguas estrangeiras. Estes cursos são oferecidos com descontos aos filiados da APROFEM, cônjuges e dependentes.

Inglês, Italiano, Francês, Espanhol e Japonês

*Turmas condicionadas a um número mínimo de alunos.

CURSOS LIVRES

Cuidar do corpo e da mente é o melhor caminho para garantir qualidade de vida! Cursos em parceria com profissionais, para descontos exclusivos aos filiados da APROFEM, cônjuges e dependentes.

- Dança • Arteterapia • Yoga e Educação Integral • Sapateado
- Uma jornada interior: autoanálise através da filosofia • Músicas do Mundo

*Turmas condicionadas a um número mínimo de alunos.

As aulas são realizadas na Unidade Humaitá da APROFEM:
Rua Humaitá, 483 – Bela Vista/SP

Acesse o **Portal APROFEM** para mais informações sobre turmas e horários!

Convênios & Serviços

Colônias de Férias/Pousada da APROFEM

Boiçucanga, Peruíbe, Praia Grande, São Roque e Campos do Jordão

CRONOGRAMA DE RESERVAS PARA UTILIZAÇÃO EM 2017

Para uso em Maio (inclusive Dia do Trabalho)	☺	Reservas abertas a partir do dia 10/04/2017
Para uso em Junho (inclusive Corpus Christi)	☺	Reservas abertas a partir do dia 15/05/2017
Para uso em Julho	☺	Reservas abertas a partir do dia 12/06/2017

As vagas são liberadas a partir das 21 horas

Cronograma sujeito a alterações. Consulte o **Portal APROFEM** com antecedência.

NOTÍCIA IMPORTANTE! Pagamento on-line para reserva de Colônias de Férias / Pousada APROFEM

RESERVAS PARA COLÔNIAS/POUSADA

A APROFEM, sempre em busca de otimizar seus processos e deixar mais práticos os serviços oferecidos para seus filiados, tem a satisfação de divulgar que, a partir de 15/05/2017, o pagamento das reservas de Colônias de Férias / Pousada APROFEM poderá ser efetuado por meio de boleto bancário, débito em conta corrente ou cartão de crédito.

Esse procedimento garantirá que sua estadia seja confirmada na hora e, também, que caso o pagamento não seja confirmado no prazo, os quartos automaticamente ficarão liberados para outros filiados interessados.

CONHEÇA AS REGRAS:

Regras Gerais

- A reserva é efetuada exclusivamente pelo **Portal APROFEM**, no endereço <http://reservas.aprofem.com.br>. Para visualizar os quartos disponíveis e efetuar a reserva, é necessário, primeiramente, acessar com seu RF e Senha em “ÁREA DO FILIADO”.
- Após iniciar o processo, o filiado terá **10 minutos** para preencher os dados e concluir a reserva. Por isso, antes de acessar, já tenha em mãos informações dos acompanhantes e os dados do seu cartão de crédito (caso seja essa a opção de pagamento escolhida).
- A quantidade mínima permitida para efetuar a reserva é de 2 (duas) estadias (pernoites) consecutivas, com entrada (*check-in*) às 10h e saída (*check-out*) às 14h.
- A lotação dos quartos das Colônias de Férias/Pousada APROFEM é definida pelos órgãos fiscalizadores de cada município. Assim sendo, é terminantemente proibida a inclusão/entrada de pessoas (independentemente da idade, inclusive menores de 5 anos), além do limite permitido por quarto – constante no **Portal APROFEM**.
- **Não é possível inclusão de acompanhantes após efetuar a reserva.** Em casos excepcionais, o filiado deverá entrar em contato com a APROFEM, e havendo disponibilidade de vaga, o acompanhante poderá ser incluído **com até 2 dias de antecedência**; no entanto, pagará o valor correspondente ao convidado, considerando os remanejamentos e providências de última hora, necessários para atendê-lo.

Sobre Pagamento

- A principal novidade é que o pagamento será feito, exclusivamente, no momento da reserva, nas opções Cartão de Crédito, Débito em Conta e Boleto Bancário:
Cartão de Crédito: Pagamento à vista ou em 2 vezes – sem juros
Pagamento parcelado em 3 ou 4 vezes – com juros*
*os juros são pagos, exclusivamente, à administradora de cobrança e não são revertidos para a APROFEM.
Boleto Bancário: Pagamento à vista – com vencimento improrrogável de 2 (dois) dias úteis.
Débito em Conta: Pagamento à vista – acessando diretamente sua conta-corrente para concluir a transferência.
- A administradora do cartão de crédito do filiado terá prazo de até 2 (dois) dias para confirmar o pagamento à APROFEM. Se confirmado, a reserva estará concluída e o filiado receberá, por e-mail, a Guia de Hospedagem.
- **Caso não seja aprovado o pagamento pela Administradora do Cartão de Crédito, o filiado será informado por e-mail e a vaga para o respectivo quarto, automaticamente liberada.** Com a perda da vaga, o filiado poderá acessar o sistema de reservas e efetuar uma nova pré-reserva (sujeito à disponibilidade dos quartos).
- Não é possível “segurar” vaga ou prorrogar a data de vencimento do boleto. Em caso de não pagamento no prazo determinado, o sistema automaticamente disponibilizará a vaga no sistema.
- A opção de pagamento através de Boleto Bancário só estará disponível para hospedagens que se iniciarem no prazo mínimo de 7 (sete) dias antes da entrada. *Exemplo:* se acessar em uma quinta-feira para utilização no sábado da mesma semana, não aparecerá a opção de boleto bancário. Obrigatoriamente o pagamento deverá ser por cartão de crédito ou transferência bancária.

Sobre Carência

- Cada filiado terá uma carência de 60 dias corridos, a contar da data de *check-out* de sua última utilização. *Exemplo:* caso o filiado tenha utilizado no período de 17 a 20 de março, ele só poderá efetuar uma nova reserva para uso a partir de 20 de maio. Essa medida visa atender a demanda de filiados interessados no uso de nossas Colônias de Férias e Pousada.

Sobre Cancelamento / Desistência

- Os cancelamentos efetuados em até 3 dias da data prevista para o *check-in*, terão a devolução dos valores pagos pela reserva. Cancelamentos efetuados em prazo inferior a 3 dias, não terão qualquer devolução ou crédito para utilização futura.
- Também não haverá devolução de valores em caso de não comparecimento à Colônia/Pousada no período reservado.